

Províncias Ultramarinas (IV)

«Estado Português da Índia», hoje constituído pelos territórios de Goa, Damão e Diu, surgiu há quatro séculos na Península Indiana, em posição muito semelhante à que tinha na Península Ibérica o Estado Português da Europa. Veio instalar-se no rebordo ocidental do planalto de Decão, mais dependente do mar que do corpo peninsular indiano; e pela mistura de sangue e contacto de culturas ali se formou uma comunidade bem diferenciada, até mesmo nas obras humanas que modificam os aspectos da paisagem regional.

Goa é desses territórios o que tem maior extensão. Nos terrenos de aluvião dos cursos de água que descem da cordilheira dos Gates, cultiva-se especialmente o arroz, que constitui o principal recurso alimentar. Não deve esquecer-se também a cultura do cajueiro, introduzido pelos Portugueses, que entra pela sua castanha na exportação. Mais importante é, entretanto, a exportação de homens. Com profundo sentido universalista, que se tornou sinal indelével de Portugal, os Goeses espalham-se pelo mundo, sendo importantes algumas das suas colónias no estrangeiro.

Na China marca Portugal a sua presença na Península de Macau, que constitui uma província com as ilhas de Taipa e Coloane. Tendo uma área total apenas de 16 Km.² e uma população de quase 200.000 hab., que vive em grande parte embarcada, é uma terra bem portuguesa, apesar de habitada na sua maior parte por Chineses. Macau foi sempre um centro de refúgio e atracção, como a nacionalidade dos seus habitantes bem demonstra. E a cidade do «Santo Nome de Deus» pode considerar-se a terceira de todo o território nacional, depois de Lisboa e Porto.

A província de Timor, com a cidade de Dili por capital, ocupa somente a parte oriental da ilha do mesmo nome, com o «enclave» de Oucssi-Ambeno e as pequenas ilhas de Ataúro e Jaco. É muito montanhoso o território (Ramelau, 2.960 m.), predominando a cultura do milho e do café; e a humanização da paisagem basta para nos mostrar que ali também é Portugal.

Trabalhos especialmente consultados: Dr. MARIANO FEIO, *Problemas da geomorfologia de Goa*; Prof. SILVA REGO, *Macau*; Eng. LAINS E SILVA, *Timor e a Cultura do Café*.
Goesees no mundo: AVERTANO FERNANDES, *Emigração Indo-Portuguesa*; RICHARD PATTEE, *Portugal and the Portuguese World*.
Outros dados estatísticos: *Anuário Estatístico do Ultramar*; *Anuário de Macau*.

Overseas Provinces (IV)

The «Portuguese State in India», which consists today of the territories of Goa, Damão, and Diu, emerged four centuries ago on the Indian peninsula in a geographical position not unlike that of the «Portuguese State in Europe» on the Iberian peninsula. It established itself on the western rim of the Deccan plateau, looking seawards rather than to the land mass of the peninsula. And as a result of the intermingling of blood and the contact of different civilisations there evolved a community with a distinct individuality that is apparent even in the works of man that transform the appearance of the regional landscape.

Goa is the most extensive of these territories. In the alluvial flats formed by the watercourses that come down from the range of the Western Ghats, rice is the principal crop and forms the basic article of diet. Nor must we forget the cultivation of the Cashew tree, which was introduced by the Portuguese: the nut is exported. More important, however, is the exportation of men. With a profoundly universal sentiment which has become the imperishable symbol of Portugal, the Goans form communities, some of them important, in all parts of the world.

In China, Portugal has taken root in the Peninsula of Macao which forms a province along with the islands of Taipa and Coloane. Having a total area of only 16 square kilometres and a population of almost 200,000 inhabitants most of whom live afloat, the country is essentially Portuguese in spite of being inhabited in large part by Chinese. Macao was always a place of asylum and a centre of human attraction as the nationality of its inhabitants well shows. The city of «Santo Nome de Deus» may be taken as the third city in Portuguese territory after Lisbon and Oporto.

The province of Timor, with Dili as capital, occupies only a portion of the oriental island of that name, together with the enclave of Oucssi-Ambeno and the small islands of Atauro and Jaco. The land is very mountainous (Ramelau — 2,960 m.), the cultivation of maize and coffee predominates; and the whay in which the landscape has been modified is sufficient to show us that this land is truly Portugal.

